



Prefeitura de
**FRANCISCO
BELTRÃO**
*O melhor daqui
é a nossa gente!*

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO DE PROJETO E EXECUÇÃO DE OBRA

Projeto de reforma e ampliação

Unidade de Saúde Pe. Ulrico

ENDEREÇO: RUA PEDRO FRANCISCO DEBACKER, SN
LOTE: 88BA
GLEBA: 03FB

ÁREA EXISTENTE: 325,23M²
ÁREA AMPLIAR: 459,65 M²



INTRODUÇÃO

Este documento estabelece as normas gerais e específicas para a execução da obra de reforma e ampliação da Unidade de Saúde Pe. Ulrico, pintura interna e externa, troca de cobertura, piso e demais itens constantes no orçamento, devendo ser entendidas como complementares aos desenhos de execução e demais documentos contratuais.

Os materiais empregados, as obras e os serviços a serem executados obedecerão rigorosamente ao seguinte:

- normas e especificações constantes deste documento;
- normas locais;
- prescrições e recomendações dos fabricantes;
- normas internacionais consagradas, na falta das citadas.

Qualquer item mencionado neste documento e não incluído nos desenhos de execução ou vice-versa terá a mesma significação como se figurasse em ambos, sendo a execução da obra de total responsabilidade do construtor.

Todos os materiais ou equipamentos aqui especificados admitem estrita similaridade.

Todos os detalhes dos fabricantes deverão ser apresentados ao arquiteto autor do projeto para aprovação.

Qualquer proposta de alteração nestas especificações deverá ser objeto de aprovação do autor do projeto.

A – O procedimento de execução da obra ditado pelos projetos e especificações subsequentes, sob a orientação da fiscalização da obra, sendo que os serviços não executados corretamente deverão ser demolidos e reconstruídos e os materiais que não obedecerem a especificações, deverão ser substituídos, sem ônus adicional ao contratante.

B – Para todos os materiais a seguir especificados, somente serão aceitos produtos rigorosamente equivalente em qualidade e preço.

C – Todos os projetos, especificações e orçamentos deverão ser confrontados para elaboração da proposta, sem o que, a proponente vencedora não terá direito a receber adicional contratual.

D – A firma empreiteira será responsável pela guarda e vigilância dos materiais e equipamentos da obra.

E – A firma empreiteira deverá manter o pessoal da obra dimensionado para atender o Cronograma de Execução de obra e tecnicamente qualificado para execução dos serviços.

Caso a fiscalização ache necessária a admissão e/ou afastamento de qualquer funcionário para melhorar o desempenho da obra, a firma empreiteira deverá atender tal solicitação prontamente.

F – Os turnos de trabalho anormais, em domingos, feriados ou períodos noturnos, deverão ser comunicados com antecedência mínima de 24 horas, para que a fiscalização de obras acompanhe os serviços nestes períodos, sem ônus ao Município.

OBJETIVO



Estas disposições gerais têm por finalidade orientar a execução, da obra de reforma e ampliação da Unidade de Saúde Pe. Ulrico.

BARRACÕES/SANITÁRIOS/PLACA :

PLACAS DE OBRA :

Será de responsabilidade da CONTRATADA a colocação de todas as placas exigidas e necessárias para a identificação da obra e dos serviços. A placa deverá obrigatoriamente seguir os padrões exigidos pela fiscalização.

A empreiteira procederá a construção de barracões e sanitários, para uso do canteiro de obras em locais determinados pela fiscalização da CONTRATANTE após apreciação do esquema de implantação apresentado pela CONTRATADA, devendo ser previstas instalações para depósitos, alojamento, escritório, oficinas, além de telheiros para dobragem de ferro e execução de formas, como também masseiras para os diversos serviços de preparo de argamassas necessárias à execução dos serviços. Essas masseiras deverão ser executadas em madeira ou madeira compensada de primeiro uso. Todas as dependências do canteiro deverão ser pintadas com tinta a base de PVA. Os sanitários provisórios e demais instalações deverão ser previstos em número que atenda perfeitamente ao número de funcionários e empregados necessários à execução da obra. O escritório deverá ficar isolado das demais instalações, com sanitários próprios.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA OBRA:

A CONTRATADA, a critério da fiscalização da CONTRATANTE deverá manter a obra permanentemente limpa, em condições de visita constante, sem sobras ou entulhos no canteiro da obra.

PREPARO DO TERRENO:

4.1 –* REGULARIZAÇÃO DO TERRENO:

Os serviços de regularização deverão ser executados de acordo com as indicações constantes do projeto arquitetônico. As áreas de acesso a pátios, receberão regularização de superfície com raspagem da camada vegetal.

Compreende-se, nesta regularização o aterro compactado das superfícies, até atingir os níveis gradeais fixados para implantação das obras no seu todo.

4.2- DRENAGEM PROVISÓRIAS:

A fim de facilitar a execução dos serviços deverão ser feitas drenagens provisórias de superfície, promovendo o escoamento das águas de superfícies e pluviais que venham a prejudicar o andamento dos serviços de acordo com o projeto hidráulico.



PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Toda e qualquer dúvida deverá ser esclarecida previamente antes da execução dos serviços correspondentes com o executor do contrato.

Os serviços deverão ser realizados com rigorosa observância aos desenhos dos projetos básicos e respectivos detalhes, bem como em estrita obediência às prescrições e exigências contidas a seguir.

DEMOLIÇÕES, RETIRADA E REMOÇÕES

Antes do início dos serviços, A CONTRATADA deverá proceder a um detalhado exame e levantamento da edificação ou estrutura a ser demolida. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na construção da edificação, as condições das estruturas vizinhas, existência de juntas de dilatação, porões, subsolos e outros.

As linhas de abastecimento de energia elétrica, água, bem como as canalizações de esgoto e águas pluviais existentes deverão ser removidas ou protegidas, respeitando as normas e determinações das empresas concessionárias e as aqui indicadas.

A demolição deverá ser convencional, executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. Deve-se evitar o acúmulo de entulho em quantidade tal que sobrecarregue excessivamente elementos estruturais e paredes.

A demolição de elementos estruturais deverá ser criteriosa e seguida de reforço das áreas adjacentes, conforme projeto.

Os materiais provenientes da demolição, considerados reaproveitáveis, deverão ser convenientemente removidos para os locais indicados pela FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA será responsável pela limpeza da área, ao término dos serviços, que deverá entregar o ambiente em condição de uso imediato.

A retirada de folhas e batentes de portas de madeira ou metal, a CONTRATADA providenciará a retirada de folhas de portas de madeira ou metal, inclusive forras (batentes). O serviço deverá ser executado tendo em vista o reaproveitamento das portas e forras (batente). Os entulhos provenientes da retirada deverão ser imediatamente removidos aos locais especificados pela FISCALIZAÇÃO.

A retirada da cobertura existente, a CONTRATADA providenciará a retirada da cobertura. O serviço deverá ser executado tendo em vista o reaproveitamento das telhas. Os entulhos provenientes da retirada deverão ser imediatamente removidos aos locais especificados pela FISCALIZAÇÃO.

INFRAESTRUTURA:

A obra possui infraestrutura em concreto armado, devendo seguir o **Projeto Estrutural**, bem como a **NB-1**.

6.1 – VIGAS BALDRAME:

A armação das vigas baldrame deverá ser executada de acordo com o Projeto Estrutural específico e assentá-la com espaçadores sobre o solo compactado, de maneira que haja recobrimento mínimo da mesma, conforme recomenda a respectiva norma e projeto. Deverá ser utilizado aço **CA-60 (φ5mm)** para armadura dos estribos, enquanto que para armadura longitudinal utilizar-se-á **CA-50 (φ8mm)**.

A **CONTRATADA** deverá verificar a procedência do aço e observar que os mesmos não apresentem alto grau de oxidação.

A **CONTRATADA** poderá usar concreto usinado, desde que seja fornecido por concreteira idônea que atenda as normas da ABNT. Para o concreto usado na obra, deverá ser cumprida dosagem prevista, especificado o tipo de betoneira a ser usada, tamanhos de padiola para areia e brita e quantidade de água a ser aplicada. O concreto, independentemente da forma de preparo, deverá atender a resistência de **fck=20MPa**. A qualquer momento e sem aviso prévio a **CONTRATANTE** poderá exigir a moldagem de corpos de prova, devendo os mesmos ser executados por empresas especializadas e contratadas pela mesma firma **CONTRATADA**, sem ônus à Prefeitura. O concreto deverá ser dosado racionalmente de modo a assegurar, após a cura, as resistências previstas no Projeto Estrutural.

SUPRAESTRUTURA:

PILARES E ESPERAS:

A armação dos pilares deverá ser executada de acordo com o Projeto Estrutural específico e posicionada verticalmente de modo que os espaçadores garantam o cobrimento de concreto da peça, conforme recomenda a respectiva norma e projeto. Deverá ser utilizado aço **CA-60 (φ5mm)** para armadura dos estribos, enquanto que para armadura longitudinal utilizar-se-á **CA-50 (φ10mm)**.

A **CONTRATADA** deverá verificar a procedência do aço e observar que os mesmos não apresentem alto grau de oxidação.

A **CONTRATADA** poderá usar concreto usinado, desde que seja fornecido por concreteira idônea que atenda as normas da ABNT. Para o concreto usado na obra, deverá ser cumprida dosagem prevista, especificado o tipo de betoneira a ser usada, tamanhos de padiola para areia e brita e quantidade de água a ser aplicada. O concreto, independentemente da forma de preparo, deverá atender a resistência de **fck=25MPa**. A qualquer momento e sem aviso prévio a **CONTRATANTE** poderá exigir a moldagem de corpos de prova, devendo os mesmos ser executados por empresas especializadas e contratadas pela mesma firma **CONTRATADA**, sem ônus à Prefeitura. O concreto deverá ser dosado racionalmente de modo a assegurar, após a cura, as resistências previstas no Projeto Estrutural.

VIGAS DE AMARRAÇÃO:

As vigas de amarração deverão ser em concreto armado com **fck=25MPa**, **seção de 15x30cm**, conforme o Projeto Estrutural e Planilha de Orçamento.

VERGA E CONTRA-VERGA:

Serão executadas vergas em todas as janelas e portas, e contra-vergas nas janelas, com **fck=20MPa**, **seção 10x15cm**, conforme Projeto Estrutural e Planilha de Orçamento.



FÔRMAS

Todas as formas deverão ser de chapa compensada resinada, perfeitamente gravateadas e escoradas. Devem ser estanques para que o concreto não perca a água de amassamento. O escoramento deve ser executado com caibros de 3" x 3". Todas as formas deverão ser vistoriadas e liberadas pela fiscalização para o início da concretagem. A fiscalização deverá verificar prumo e nível de formas.

IMPERMEABILIZAÇÕES E ISOLAÇÕES:

GENERALIDADES:

Onde o projeto indicar e também, se fizer necessário, deve-se executar proteções contra infiltrações de água ou isolamento térmico, à **CONTRATADA** caberá contratar estes serviços com firmas citadamente especializadas que, além de responsabilidade de execução dos trabalhos, assumem perante a **CONTRATANTE** a obrigatoriedade de refazerem, em parte ou no todo os serviços que apresentarem falhas na execução ou vazamentos posteriores, sem qualquer ônus para a **CONTRATANTE**.

Caberá à firma **CONTRATADA**, além da responsabilidade já mencionada de execução dos serviços, mandar realizar testes de impermeabilidade à infiltração de água, submetidos à observação da fiscalização e por estes julgados satisfatoriamente, o que, entretanto, não eximirá a executora de responsabilidade futura contra quaisquer defeitos e infiltrações, assumindo a **CONTRATADA**, os ônus que estes reparos, mais tarde, puderem ocasionar.

VIGAS BALDRAME:

Após a execução e retirada das fôrmas das vigas de baldrame, deverá ser feita pintura com emulsão asfáltica impermeabilizante na face superior e faces laterais, antes de iniciada a execução da alvenaria.

ALVENARIA

FECHAMENTO EM ALVENARIA:

Os painéis de alvenaria serão erguidos em bloco cerâmico furado conforme o Projeto Arquitetônico, nas dimensões nominais de 09x19x19 cm, devendo obedecer às recomendações das normas técnicas, serem sonoros e bem cozidos, assentados a prumo de uma vez. Recomenda-se o uso de argamassa no traço 1:4 (cimento e areia sem peneirar), com juntas amarradas de 1cm de espessura, obtendo-se ao final, parede com 15 cm de espessura respeitando o Projeto Arquitetônico.

Para levantar a parede, deve iniciar-se preferencialmente a partir de elementos estruturais (pilares), ou qualquer outro elemento da edificação. Nesse caso, deve-se chapiscar o elemento que ficará em contato com a alvenaria. Deve-se primar pela verticalidade e pela horizontalidade dos painéis, utilizando-se guia na execução do serviço. As fiadas deverão ser individualmente niveladas e apuradas com a utilização de nível de bolha e prumo.

O cimento a ser usado será o *portland* comum, e a areia não conterá substâncias orgânicas argilosas, carbônicas ou com qualquer dimensão superior a 4 mm.



A água a ser utilizada nas misturas será límpida, não corrosiva e dosada com a finalidade de obter boa trabalhabilidade da argamassa, bem como resistência, aos 28 dias, de 18 kgf/cm². Os tijolos deverão ser cuidadosamente molhados, imediatamente antes de seu emprego.

No encontro com as vigas superiores ou lajes, os tijolos deverão ser assentados, após 48 horas da conclusão da alvenaria básica, com vedação expansiva.

REVESTIMENTO DOS FECHAMENTOS:

Deverão ser protegidas com **chapisco** todas as alvenarias e os elementos de concreto das edificações, tanto internamente quanto externamente.

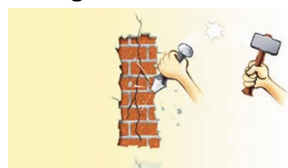
O chapisco será preparado com argamassa preparada mecanicamente em canteiro (betoneira), na composição 1:3 (cimento e areia média), com 0,5 cm de espessura.

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), será aplicado o **emboço** com argamassa preparada mecanicamente em canteiro (betoneira), com espessura de 2 cm, na composição 1:2:8 (cimento; cal; areia média peneirada). A aplicação na base chapiscada será feita com colher ou desempenadeira de madeira. Quando do início da cura, sarrafear com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas.

Todas as superfícies de alvenaria de tijolos e concreto das edificações (internas e externas), exceto as que serão revestidas com placas cerâmicas, receberão por todo o seu pé-direito a aplicação de **reboco** com argamassa preparada manualmente em canteiro, com espessura de 0,5 cm, na composição 1:2 (cal e areia fina peneirada).

SERVIÇO DE PINTURA INTERNA, EXTERNA, METÁLICA E MADEIRA

Todas as paredes (internas ou externas) onde existirem trincas e rachaduras deverão ser consertadas da seguinte maneira:



a. Descasque a parede em volta da trinca formando um retângulo com a mesma largura da tela e 5 mm de profundidade.



b. Lixe cuidadosamente todo o espaço em volta da trinca. Preencha-o com massa corrida e cubra com a tela.



c. Passe outra camada de massa corrida sobre a tela, alisando com a desempenadeira até ficar no nível da parede.



d. Espere secar e então lixe novamente, até obter uma superfície lisa. Por fim, pinte na mesma cor da parede.

A NBR 9575/03 de Impermeabilização - Seleção e projeto, classifica em trincas, fissuras e microfissuras de acordo com a abertura conforme tabela:

	Trinca	Fissura	Microfissura
Abertura (mm)	>0,5mm e <1,0mm	≤0,5mm	≤0,05mm

Por isso é importante analisar caso a caso, determinando o tipo de tratamento adequado e especificando os materiais a serem utilizados.

Quais danos esse tipo de fissura pode causar na edificação?

As fissuras permitem a passagem de água que além de provocar manchas, eflorescências, bolhas e saponificação da pintura, possibilitam também a proliferação de bolores e outros fungos, provocadores de doenças alérgicas respiratórios.

Nos casos mais graves propicia um processo de corrosão das armaduras que se não forem tratadas adequadamente chegam a comprometer a estabilidade estrutural das edificações.

Como tratar as fissuras nas paredes?

No caso de microfissuras, é comum o tratamento com impermeabilizante acrílico flexível para fachada (VEDAPREN PAREDE).

Aplicado em 2 a 3 demãos, na forma de pintura este produto acompanha a movimentação destas microfissuras e evita a infiltração de água pela fachada. Geralmente pode substituir o selador para tinta acrílica.

Já para fissuras em alvenarias, é sugerido o seguinte tratamento descrito abaixo.

Preencher a abertura da fissura com mástique acrílico (VEDACRIL). Posteriormente, seguindo um procedimento que assegura um serviço de alta qualidade e confiabilidade, pode-se estruturar a área com a aplicação de uma tela especial a base de fibras de vidro de mono filamento contínuo e posterior pintura flexível com VEDAPREN PAREDE.

PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Pintura Acrílico semi-brilho - Paredes internas – Antes do início dos trabalhos de pintura as superfícies devem ser cuidadosamente limpas, lixadas e isentas de poeiras, graxas e substâncias estranhas. Deverão ser removidas as partículas / materiais soltos do reboco e feita a restauração com aplicação de massa corrida pva e posterior lixamento, em todas as paredes internas, até eliminar todas as imperfeições existentes no reboco facilmente perceptíveis ao olhar (trincados, eflorescências e outras). As pinturas deverão ser executadas atendendo rigorosamente as recomendações dos fabricantes dos produtos. Deverá ser assegurada uniformidade de cor, tonalidade, textura e demais características de acabamento das superfícies pintadas, para isso deverá ser feita a aplicação de duas (2) ou mais demãos de tinta acrílica semi brilho, 1ª linha, em cores a serem definidas pela fiscalização.

TETOS / FORROS.

Pintura PVA - Antes do início dos trabalhos de pintura as superfícies devem ser cuidadosamente limpas, lixadas e isentas de poeiras, graxas e substâncias estranhas. Deverão ser removidas as partículas / materiais soltos do reboco e feita a restauração com aplicação de massa e posterior lixamento, até eliminar todas as imperfeições existentes no reboco facilmente perceptíveis ao olhar (trincados, eflorescências e outras). As pinturas deverão ser executadas atendendo rigorosamente as recomendações dos fabricantes dos produtos. Deverá ser assegurada uniformidade de cor, tonalidade, textura e demais características de acabamento das superfícies pintadas, para isso deverá ser feita a aplicação de duas (2) ou mais demãos de tinta PVA fosca, 1ª linha, em cor branco.

PORTAS DE MADEIRA, JANELAS / PORTAS METÁLICAS e GRADIL

Esmalte sintético (interno e externo) - Antes do início dos trabalhos de pintura as superfícies devem ser cuidadosamente limpas, lixadas e isentas de poeiras, graxas e substâncias estranhas. As pinturas deverão ser executadas atendendo rigorosamente as recomendações dos fabricantes dos produtos. Deverá ser assegurada uniformidade de cor, tonalidade, textura e demais características de acabamento das superfícies pintadas. Serão removidas as partículas e materiais soltos com execução de lixamento. E também a eliminação de possíveis pontos de ferrugem e/ou imperfeições, devendo ser aplicada massa plástica na correção das imperfeições e lixamento posterior. Aplicar “prime” e

posteriormente executar a pintura dando duas (2) ou mais demãos de tinta esmalte sintético para um perfeito acabamento, sendo este de 1ª linha, a pincel ou pistola, em cores a serem definidas pela fiscalização.

As portas de madeira receberão tratamento semelhante às ferragens, ou seja, deverão ser eliminados os pontos de imperfeições e aplicado produto apropriado para a restauração (massa) com posterior lixamento e aplicação verniz esmalte sintético acetinado em duas (2) ou mais demãos, em cor a ser definida pela fiscalização. Devendo ser assegurada a uniformidade de cor, tonalidade, textura e demais características de acabamento das superfícies pintadas.

REVESTIMENTOS DE PAREDE E PISO

LASTRO DE BRITA:

Após a execução das vigas baldrames, deverá ser efetuado lastro de brita com 5 cm de espessura. Os lastros serão executados somente depois que o terreno estiver perfeitamente nivelado, molhado e convenientemente apiloado, devendo o agregado graúdo ser esparramado sobre o leito preparado e nivelado de solo compactado, em camada de espessura uniforme, sendo posteriormente apiloado por meio de soquetes, formando um lastro de pedra britada com 5 cm de espessura final.

CONCRETO DO PISO

O contra piso de concreto será executado da seguinte maneira:

O agregado graúdo será esparramado sobre o leito preparado em camadas de espessura uniforme de

5 cm, sendo posteriormente apiloado por meio de soquetes;

Aplicar sobre a camada de brita, lastro de concreto simples 1,5 cm de espessura;

O lastro curado deverá ser lavado e escovado, com a finalidade de remover poeira e outros materiais que venham a cair sobre a superfície;

Assentar a armadura, composta por malha de ferro (15 cm x 15 cm) , fio 4,2 mm.,

Aplicar antes do lançamento da camada complementar de lastro, uma argamassa de cimento e areia (1:1). Adicionar sikafix, ou similar na água de amassamento e, posteriormente, esfregar a superfície úmida a argamassa com um vassourão;

Lançar a camada complementar do lastro de concreto, na espessura de 4,5 cm;

Posicionar as juntas de dilatação plástica formando quadros 2,00 m x 2,00 m;

Antes de lançar a argamassa de capeamento do piso, o lastro deverá ser lavado e escovado com água pura, aplicando-se sobre o mesmo uma argamassa de cimento e areia, seguindo as mesmas orientações descritas no seguinte item;

Executar o capeamento do piso, com argamassa de cimento e areia (1:3);

Desempenar com cimento em pó a superfície regularizada, no momento em que houver uma redução de água na superfície do capeamento,

Todo o piso da Unidade de Saúde será em cerâmica PEI 4 Tipo Marca Portobello, Eliane, ou Cecrisa ou similar, ANTIDERRAPANTE, e índice de absorção menor que 4% nas dimensões 40x40 cm assentadas com argamassa colante.

CONTRA PISO OU REGULARIZAÇÃO DO PISO

O contrapiso deverá ser executado com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, em todos os locais onde estiver especificado revestimento especial, a espessura mínima do contrapiso será de 2.50 cm.

Nas paredes internas da recepção em toda sua extensão com altura 1,10m, serão utilizadas pastilhas cerâmicas 10x10, 1ª linha, tipo “A” (cor a definir) rejuntados com massa de rejunte.

Nas paredes internas dos Abrigo de resíduos de saúde serão utilizadas, internamente, azulejo 15x15 em toda sua extensão.

Nas paredes internas, onde não estiver previsto o uso de pastilhas será executado pintura em cor a ser definida.

Serão utilizadas cerâmicas 45x45 cm, 1ª linha PI-4, tipo “A”. Não serão aceitos os assentamentos de peças trincadas, emendadas, com retoques de massa, com qualquer coisa capaz de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

As cerâmicas serão assentadas com argamassa de cimento e areia e apresentarão juntas perfeitamente alinhadas e de espessura uniforme. As juntas serão limpas da argamassa de assentamento que por elas refluir, que após a limpeza serão tomadas com rejunte, em toda a sua altura, calcando-se bem a fim de lhe conferir maior compacidade.

As superfícies ficarão perfeitamente niveladas e sem saliências entre as peças. Amostras serão previamente submetidas à aprovação da fiscalização.

Os pisos e revestimentos, só, serão executados ou aplicados após o assentamento de todos os embutidos mecânicos, elétricos hidráulicos, etc. e o nivelamento das superfícies.

ESQUADRIAS

Serão retiradas todas as janelas em ferro existentes portas (conforme especificada em projeto arquitetônico), deverá ser executado o requadramento das mesmas e posterior instalação de janelas em alumínio anodizado. Deverá ser instalada em todas as janelas pingadeiras em granito conforme descrição.

Todas as esquadrias serão fabricadas com a maior perfeição, mediante emprego de mão de obra especializada de primeira qualidade e executadas rigorosamente de acordo com os desenhos e detalhes, elaborados a partir do que foi definido no projeto de arquitetura.

SOLEIRAS e PINGADEIRAS

As peças instaladas nas janelas deverão ter pingadeiras de 2 cm do lado de fora com inclinação suficiente para escoamento da água (lado de fora). As peças deverão ser instaladas corretamente no vão da janela, para que não haja infiltração.

Quando nos desenhos de detalhes não forem indicados claramente a localização das peças, deverá o empreiteiro solicitar à fiscalização com a necessária antecedência os esclarecimentos necessários.

O empreiteiro será responsável pelo prumo, nível e esquadro das peças, devendo ser perfeita a fixação destas.

VIDROS

Serão lisos, planos, sem falhas, trincas ou outros defeitos que possam alterar a sua qualidade e obedecerão às dimensões e à paginação do projeto de arquitetura. Os vidros terão espessura mínima de 4mm liso das portas e janelas, com exceção as janelas dos banheiros e DML (basculantes) que serão em 4mm fantasia (canelado).

TELHAS

A cobertura e estrutura da obra existente, será retirada por inteiro e posterior execução de estrutura (tesouras) metálicas conforme projeto estrutural. As telhas serão do tipo ondulada, fabricada no comprimento necessário para não haver emendas. Inclinação conforme indicação em projeto.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFONICAS

Obedecerão à planilha de orçamento e projetos - instalações elétricas e telefônica.

Instalação de tomadas de ar condicionado nas salas especificadas em projeto Instalações de tomadas 220V na sala de lavagem e esterilização de materiais. Onde se fizer necessário as instalações, deverão obrigatoriamente, ser embutidas na parede.

INSTALAÇÕES HIDRAULICAS

Obedecerão rigorosamente ao projeto e orçamento.

FISCALIZAÇÃO

A CONTRATANTE comunicará à CONTRATADA, por escrito, as deficiências porventura verificadas na execução dos serviços, para imediata correção, sem prejuízo das sanções cabíveis.



A presença da Fiscalização da CONTRATANTE não elide nem diminui a responsabilidade da CONTRATADA.

A CONTRATANTE indicará Fiscal/Executor para acompanhamento da execução da obra, desde o início dos trabalhos até o recebimento definitivo, com autoridade para exercer, em seu nome, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização do objeto contratado.

DA ACEITAÇÃO DO SERVIÇO

Concluídos todas as obras e serviços, objeto deste memorial, será feito um comunicado por escrito à contratante informando a conclusão da obra. Será feita uma vistoria final e emitido o Termo de Recebimento provisório com as eventuais pendências, quando sanadas as pendências e os serviços estiverem em perfeitas condições, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, a obra será recebida pela fiscalização/executores do contrato por meio de Termo de Recebimento Definitivo, autorizando assim a emissão da Nota Fiscal para pagamento.

LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

Deverá ser instalado dispenser de papel toalha e dispenser de sabonete em todas as salas.

Executar limpeza do local de execução dos serviços e das áreas adjacentes e a conseqüente remoção do entulho, sendo cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos, antes da entrega da obra, colocando este inicialmente em container ou veículo da CONTRATADA e, posteriormente, depositados em local apropriado;

Todas as pavimentações, revestimentos, cimentados, vidros, etc. deverão ser limpos, abundante e cuidadosamente lavados;

Haverá particular cuidado em remover-se quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies;

Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias;

Recompor, nos padrões de qualidade e acabamento existentes, as áreas adjacentes à obra que eventualmente forem afetadas no transcorrer dos trabalhos como, pintura, piso forro e limpeza;

Não deverão ser usadas espátulas de metal na limpeza da obra, para se evitar arranhões nos pisos e paredes.

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, águas pluviais, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, etc..

DISPOSIÇÕES GERAIS



Prefeitura de
**FRANCISCO
BELTRÃO**
*O melhor daqui
é a nossa gente!*

Os serviços contratados serão executados, rigorosamente, de acordo com este Memorial Técnico e com os documentos nele referidos especialmente as Normas Técnicas vigentes, as especificações de materiais e equipamentos descritos e os Projetos em anexo;

Todos os materiais, equipamentos e mão de obra, serão fornecidos pela CONTRATADA;

Toda mão de obra, salvo o disposto em contrário, será fornecida pela CONTRATADA;

Serão impugnados pela CONTRATANTE, todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais, devendo estes ser refeitos conforme especificado em projeto e neste memorial.

Liziane K. T. Behne

Arquiteta e Urbanista

CAU nº A38086-5